



TRIBUTOS

Reforma tributária: o proposto, o possível e o necessário

De nada adiantam novas regras, se a rotina seguir insegura, desigual, opinativa e casuística como vejo há anos

06/11/2019 - 08h00min

Por Fábio Canazaro, professor doutor de Direito Tributário da PUCRS, advogado



Alterar a Constituição não vai resolver a carga tributária, nem a falta de investimentos

Os debates sobre a **reforma tributária** se intensificaram. A proposta em andamento visa fundir diversos tributos no IBS –Imposto Sobre Bens e Serviços. Tal modelo demonstra a hipertrofia fiscal brasileira, decorrente da quantidade de tributos e de regras, bem como das pesadas rotinas a que se submetem as empresas. Diante disso, verter cinco em um poderia ajudar, mas o tratamento sugerido não irá erradicar a doença. Primeiro, o IBS, supostamente originário do IVA europeu, coexistirá, por um longo período, com os cinco a se suprimir – isso me põe medo, pois lembro da CPMF, que de provisória tornou-se permanente. Segundo, a centralização do poder, retirado dos Estados e dos municípios, transgride a própria estrutura constitucional – aqui talvez a diminuição das rotinas se converta no peso dos questionamentos judiciais.

LEIA MAIS

Megalellão do pré-sal reforçará finanças públicas da União, Estados e municípios brasileiros



Voltaremos a ouvir dizer que o crime de colarinho branco compensa



Falando-se em IVA, o projeto não chega nem perto daquele modelo: a um porque lá os membros da Comunidade têm seus próprios tributos. Aqui, Estados e municípios não mais os terão. A dois porque no IVA não há uma alíquota única, como a aqui sugerida, de 25% – fato que impacta na efetividade dos direitos fundamentais, pois viola as normas de igualdade e de essencialidade, as quais determinam uma carga reduzida sobre mercadorias essenciais, princípios que o "primo" europeu respeita bem.

LEIA MAIS

Para Bolsonaro, reforma administrativa deve ter prioridade por ser "menos traumática"



Governo vai enviar até dia 10 primeira proposta de reforma tributária, diz secretário da Previdência



Tenho dito, lembrando Churchill, que o **contribuinte** no Brasil é um homem dentro de um balde tentando levantar-se, puxando a alça. Por isso, antes desta reforma, precisamos mudar a cultura fiscal. Alterar a Constituição não vai resolver a carga tributária, nem a falta de investimentos; não vai desonerar a folha de salários, nem resolver problemas como o da ausência de limites para o planejamento tributário. O desafio está em melhorar a relação e aprimorar as leis já existentes. De nada adiantam novas regras se a rotina seguir, insegura, desigual, opinativa e casuística como

vejo há anos.

Leia mais artigos de Opinião

Mais sobre: artigos reforma tributária

RECOMENDADOS



[Fotos] Pai e filho tiram a mesma foto por 27...



Este Mini Ar Condicionado Portátil...



Veja o que os aparelhos auditivos devem custar



Óleo em gotas que "lubrifica" as...



Reinvenção universitária prepara para novos...



Walter Mercado, astrólogo do "Ique..."



Mulher é presa no sul do RS por obrigar filha...



Dois troféus, choro e beijo na namorada...

COMENTÁRIOS

[Redacted comment text]

[Redacted comment text]



MAIS LIDAS

1 Projeto do governo Bolsonaro pode extinguir quase a metade dos municípios gaúchos

2 As tensas horas que antecederam o recuo de Eduardo Leite no IPVA

3 Amplitude de pacote de reformas econômicas gera reações no Legislativo e entre investidores

4 O que a imprensa argentina diz sobre o atacante que pode chegar com Coudet ao Inter

5 Em 12 meses, seis linhas de ônibus são desativadas em Porto Alegre

RECOMENDADOS

Novo estimulante natural sem efeito colateral vira febre no Brasil

Esses garotos transformaram o mercado financeiro.

Reinvenção universitária prepara para novos cenários

Homem que roubou carro com criança dentro em São Leopoldo é preso em...

Árvore típica do Sul, araucária poderá chegar perto da extinção nas...

Recomendado por >

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO. Seu e-mail ENVIAR >

